

17 de junho

SERVIÇO ILIMITADO

Ele é mó árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido. Sal. 1:3.

As árvores existem em todos os tamanhos e formas, exatamente com as pessoas. Há as muito altas e muito baixas, fracas e robustas. Algumas vivem muito tempo, algumas não. Certas árvores têm fama por seus frutos abundantes, outras não produzem nenhum. Algumas espécies se aglomeram em áreas confinadas, enquanto outras se fixam esparsamente. As rijas sobrevivem sob as mais probantes condições, as quais outras, não podem suportar. Embora cada árvore tenha características distintivas, Deus compara o justo a árvores cuja grandiosa fertilidade implica em durabilidade. Nem os justos nem estas árvores são feridos facilmente.

Entre as árvores mais incomuns no mundo está o baobá da África tropical. Um amigo missionário compara o baobá a "urna batata-doce no avesso, com raízes curtas e eriçadas que se tornam ramos no ar". Esta árvore curta e atarracada é conhecida pela sua longa idade. Raramente atinge uma altura de 15 a 18 metros, mas o diâmetro do tronco pode chegar até 15 metros rivalizando-se com as sequoias da Califórnia. Grandes cavidades, que atuam como reservatórios de água, parcialmente justificam seu perímetro incomum. Membros de uma tribo têm extraído líquido dessas cavidades, usando a água para beber. Outras tribos usam essas cavidades como comitê-rio e nelas põem seus mortos.

"Pão de macaco" é o nome dado ao fruto do baobá. Sua comestível polpa farinhosa oculta muitas sementes. Espremidas na água fresca redonda numa bebida refrigerante muito agradável. Este fruto exige mais detido exame. Pende de hastes muito compridas, que parecem cordas. O fruto de 35 centímetros de comprimento, tem a forma de uma gigantesca lâmpada de bulbo balançando-se numa árvore.

Quando termina a vida e o baobá é cortado, continua a servir a humanidade. A casca é útil na fabricação do papel, pano ou corda. Não se admira que Deus compare os cristãos a árvores. Seu serviço não depende da beleza exterior. Deus é Pessoa e faz prosperar seu serviço para Sua glória se estiverem dispostos a permitir que outros sejam beneficiados. Mesmo depois da morte, prolonga-se sua influência, levando calor ou conforto material aos que deles se utilizam.